

Série: Uma vida autêntica: frutificando o fruto do Espírito – Domínio Próprio

“Mas o fruto do Espírito é... **domínio próprio**...” Gálatas 5.22 (NAA)

Paulo conclui a descrição do fruto do Espírito com uma virtude que resume, em certo sentido, todas as anteriores: o domínio próprio. Não é por acaso que ela encerra a lista. Afinal, uma vida conduzida pelo Espírito manifesta-se em um coração que aprendeu a viver sob o governo de Deus, e não sob o domínio de seus próprios impulsos.

Vivemos em uma época que transformou os desejos em autoridade máxima. Somos constantemente incentivados a seguir o coração, satisfazer vontades imediatas e rejeitar qualquer limite que pareça restringir nossa liberdade. A cultura contemporânea nos diz que felicidade consiste em fazer tudo aquilo que desejamos. As Escrituras, porém, revelam uma realidade completamente diferente: quem vive governado pelos próprios desejos nunca é verdadeiramente livre.

A palavra traduzida por "**domínio próprio**" é o substantivo grego **ἐγκράτεια** (*enkráteia*), formada pela preposição **ἐν** (*en*), "em", e pelo substantivo **κράτος** (*krátos*), que significa "força", "poder", "domínio" ou "governo". Literalmente, a ideia é a de **ter poder sobre si mesmo**, ou **exercer governo sobre a própria vida**.

Contudo, essa definição precisa ser compreendida à luz do sentido aplicado pelo apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito de Deus. No pensamento grego clássico, especialmente entre os filósofos estoicos, *enkráteia* era considerada uma das grandes virtudes humanas. O homem sábio seria aquele capaz de dominar suas paixões por meio da razão e da disciplina pessoal. O ideal era a autossuficiência moral, isto é, o indivíduo, por sua própria força, alcançaria equilíbrio e virtude.

Paulo utiliza a mesma palavra, mas lhe confere um significado profundamente diferente. Em Gálatas 5, o domínio próprio não aparece como fruto do esforço humano, mas como "**fruto do Espírito**". A mudança é decisiva. O cristão não exerce domínio sobre si porque possui força suficiente para controlar seus desejos, mas porque o Espírito Santo restaurou nele uma nova capacidade de viver sob o governo de Cristo. Em outras palavras, **o domínio próprio cristão não é autonomia; é teonomia**. Não significa tornar-se senhor de si mesmo, mas aprender a viver sob o senhorio daquele que é o verdadeiro Rei. Essa diferença é fundamental.

O que a nossa cultura contemporânea costuma dizer? "Seja dono da sua própria vida." O Evangelho anuncia algo muito diferente: "Você pertence a Cristo." Por isso, o domínio próprio bíblico não consiste em fortalecer o "eu", mas em submetê-lo diariamente à vontade de Deus.

Essa compreensão torna-se ainda mais clara quando observamos o contexto imediato da carta. Em Gálatas 5, Paulo descreve um conflito permanente entre **a carne** (*sarx*) e **o Espírito** (Gl 5.16-17). A carne representa a natureza humana corrompida pelo pecado, inclinada à autonomia e à rebelião contra Deus. O Espírito, por sua vez, conduz o crente a uma nova forma de viver, restaurando a ordem que o pecado destruiu. Nesse contexto, *enkráteia* não significa simplesmente conter impulsos. Significa que **o Espírito reorganiza toda a estrutura interior da pessoa**. Os desejos deixam de governar a razão, as emoções deixam de governar a consciência, os apetites deixam de governar as decisões. Tudo passa, progressivamente, a ser governado por Cristo.

Por isso, o domínio próprio é muito mais abrangente do que controlar explosões de ira ou resistir a tentações específicas. Essa obra alcança toda a vida. O Espírito nos ensina a governar palavras, desejos, pensamentos, prioridades e afetos, para que nada ocupe o lugar que pertence somente a Cristo.

Os reformadores compreenderam essa verdade de maneira profunda. João Calvino ensinava que o pecado produziu uma profunda desordem nos afetos humanos. O problema não é apenas fazermos coisas erradas, mas **amarmos desordenadamente**. O domínio próprio, portanto, é uma das evidências de que o Espírito está restaurando a ordem da criação dentro do coração regenerado.

Séculos depois, John Owen desenvolveu essa mesma ideia ao afirmar que a mortificação do pecado consiste em enfraquecer diariamente o poder das paixões pecaminosas pela atuação contínua do Espírito Santo.

Assim, *enkráteia* não descreve uma pessoa emocionalmente fria ou reprimida. Ao contrário, descreve alguém cujos afetos foram libertados para amar corretamente. O domínio próprio redireciona os desejos, as emoções, submetendo todo o ser ao senhorio de Cristo. Por isso, afirmamos o santo paradoxo, a saber, o homem somente encontra verdadeiro domínio sobre si quando deixa de pertencer a si mesmo. Como escreveu o apóstolo Paulo: "Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gl 2.20).

Talvez o Senhor esteja mostrando hoje alguma área em que seus desejos têm ocupado um lugar que pertence somente a Cristo. Talvez uma palavra difícil de conter, um hábito secreto, uma ansiedade persistente, um orgulho silencioso ou uma compulsão que insiste em dominar o coração. A esperança do evangelho é que aquele que começou a boa obra em nós continua restaurando aquilo que o pecado desordenou.

O fruto do Espírito nos lembra que a verdadeira liberdade não consiste em fazer tudo o que desejamos, mas em desejar, cada vez mais, aquilo que agrada a Deus. Essa é a obra da graça: formar em nós uma vida cujo Senhor é Cristo.

É precisamente aí que reside o sentido mais profundo de *enkráteia*, isto é, não o triunfo da vontade humana sobre seus impulsos, mas o triunfo da graça de Deus sobre todo o ser humano, para que Cristo reine no coração de Seu povo.

Deus te abençoe,

Em Cristo,

Seu amigo e pastor, Pr. Samuel S Bezerra

AVISOS

Reuniões Virtuais:

Refúgio Matinal e ED – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

Culto Vespertino – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens) - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Dízimos e Ofertas: Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

Instituto Vida em Ação (Ofertas):

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

Principais Motivos de Oração:

Nossa igreja e congregações: Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kaliane, Renata.

Trabalhadores: sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

Aniversariantes:

29/06: Vera Lúcia Barbosa - Tel.: 95828-2760

29/06: Isly Ferraz - Tel.: 94311-0233

29/06: Noan Santana - Tel.: 99988-1637

30/06: Elis Contar da Silva

30/06: Fábio Carmo - Tel.: 98910-5472

01/07: Guilherme Capasso - Tel.: 96667-8251

03/07: José Antônio de Freitas - Tel.: 97397-0505

04/07: Maria Angela dos Santos - Tel.: 2231-1796

04/07: Pedro de Almeida - Tel.: 94541-0570

Escalas:

Junta Diaconal:

28/06: Ademar, Hélio, Hernandes e David

02/07: Hernandes

Audiovisual:

28/06: Leonardo, Pedro, Amanda e Thiago

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: [fb.com/ipbetelOficial](https://www.facebook.com/ipbetelOficial)

Instagram: [instagram.com/ipbeteloficial](https://www.instagram.com/ipbeteloficial)

YouTube: [youtube/ipbeteloficial](https://www.youtube.com/ipbeteloficial)

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS:

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Mangueira Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA

MEMÓRIA:

Luís Carlos Capasso

DIÁCONOS:

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

BOLETIM: Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e Larissa (95730-6517)